



Alterações cutâneas causadas pela COVID-19

Ana Marcela Silva Ferreira¹

Alana Tamar Oliveira de Sousa²

RESUMO

Objetivou-se sumarizar as evidências disponíveis sobre as alterações cutâneas causadas pela COVID-19 em pacientes graves. Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados: *National Library of Medicine*, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE/PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Science Direct/Embase*. Os descritores utilizados no MeSH: COVID-19; SARS-CoV-2; *skin*; *skin injury*; *dermatology*; separados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram definidos: artigos originais, publicados a partir de 2019, nos idiomas português, inglês, espanhol e chinês, com participantes a partir de 18 anos, com infecção grave causada pelo coronavírus e que apresentassem alterações de pele decorrentes da COVID-19. Foram excluídos artigos repetidos ou que não relacionaram as alterações na pele ao SARS-CoV-2 e que não estiveram disponíveis na íntegra de forma gratuita. Como instrumentos, utilizou-se o Rayyan e o PRISMA e para avaliação da qualidade metodológica e nível de evidência aplicaram-se instrumentos do *Joanna Briggs Institute*. A média de idade dos participantes foi de 55 anos, as principais alterações encontradas foram: púrpura, livedo, isquemia, eritema, equimose, exantema, urticária, dermatite, bolha e eflúvio telógeno. Houve predominância de nível de evidência 4, estudos observacionais descritivos. O sistema cardiovascular acaba sendo o principal afetado pelo SARS-CoV-2, e os cuidados e tratamentos foram associados às manifestações clínicas e à evolução dos pacientes. Torna-se indispensável estudos experimentais, para garantir uma assistência pautada em um nível de evidência seguro e eficaz e assim possibilitar novas informações acerca do manejo das alterações cutâneas causadas pela COVID-19.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Skin injury; Dermatology.

¹Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: anamarcelasf@gmail.com

²Doutora em Enfermagem pela UFPB, Docente da Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: alana.tamar@professor.ufcg.edu.br



Skin alterations caused by COVID-19

SUMMARY

The objective was to summarize the available evidence on the skin changes caused by COVID-19 in critically ill patients. This is a systematic review carried out in the following databases: National Library of Medicine, *Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica* (MEDLINE/ PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Science Direct/Embase. The descriptors used in MeSH: COVID-19; SARS-CoV-2; *skin*; *skin injury*; *dermatology*; separated by the Boolean operator “AND”. As inclusion criteria, these were defined: original articles, published from 2019 onwards, in Portuguese, English, Spanish and Chinese, with participants aged 18 years and over, with severe infection caused by the coronavirus and who had skin alterations resulting from COVID-19. Repeated articles or articles that did not relate skin alteration to SARS-CoV-2 and that were not fully available for free were excluded. As instruments, the Rayyan and the PRISMA were used to the assessment of the methodological quality and level of evidence, instruments from the Joanna Briggs Institute were applied. The average age of the participants was 55 years old, the main alterations found were: purpura, livedo, ischemia, erythema, ecchymosis, exanthema, urticaria, dermatitis, blister and telogen effluvium. There was a predominance of evidence level 4, descriptive observational studies. The cardiovascular system ends up being the main one affected by SARS-CoV-2, and the care and treatments were associated with the clinical manifestations and the evolution of the patients. Experimental studies are essential to ensure assistance based on a safe and effective level of evidence and thus provide new information about the management of skin changes caused by COVID-19.

Keywords: SARS-CoV-2; Skin injury; Dermatology.